CONASEMS

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Do INMSD ao PA Saúde Digital: o que devo fazer?

Michael Diana

Refletir sobre como utilizar os resultados do INMSD para apoiar na construção dos PA Saúde Digital

Objetivo

CONASEMS

Roteiro

- INMSD
  - Considerações gerais
  - Apresentação dos resultados
- PA Saúde Digital
  - Considerações gerais
- Reflexões sobre como utilizar o INMSD para construção dos PAs Saúde Digital

CONASEMS

Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital

INMSD

CONASEMS

Considerações gerais

- Diferentes níveis de adoção da Saúde Digital nos territórios.
- Desnivelamento da compreensão do tema.
- Necessidade de reconhecer as particularidades locais.
- Construído a partir de várias experiências diferentes, nacionais e internacionais.
- Permite acompanhar a jornada de transformação digital ao longo do tempo, de municípios, regiões, estados e nacional.

CONASEMS

Considerações gerais

- Autoaplicável.
- Respondido pelas SMS e SES.
- Dividido em:
  - Domínios (7).
  - Subdomínios (32).
  - Perguntas (42).
- **FUNDAMENTAL** para reconhecer o estágio atual de maturidade de cada SMS e da SES para subsidiar o Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital nas regiões de saúde.

CONASEMS

Considerações gerais

Modelo de maturidade com evolução contínua

Retrato da saúde digital dos estados e municípios

Inventário de boas práticas

O índice não é um ranking

O instrumento não é condicionante para o repasse de recurso federal

CONASEMS

Apresentação dos resultados

- Cálculo simples do valor do índice:

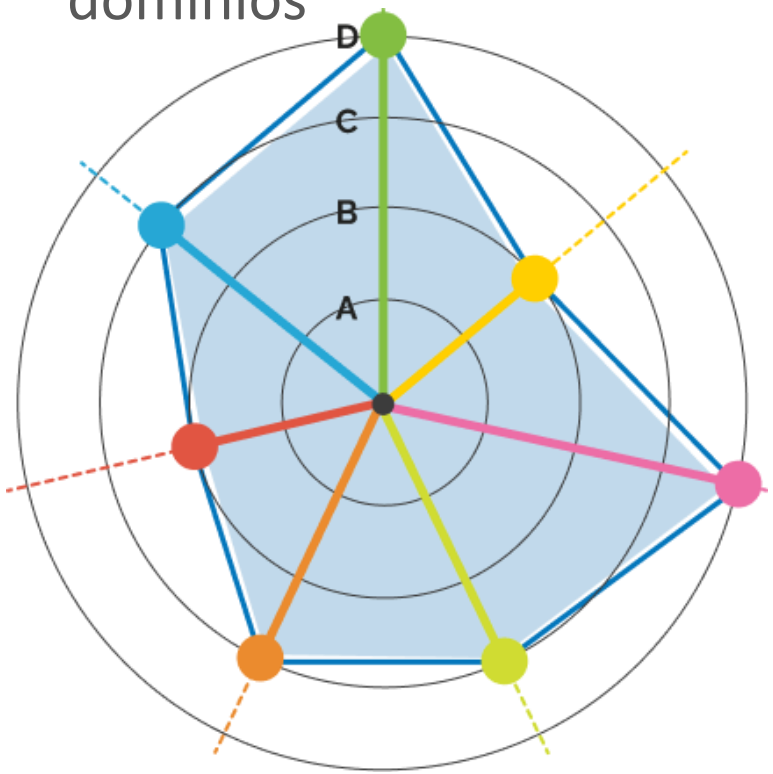
$$\text{Resultado do índice} = \frac{\text{soma dos resultados dos domínios válidos}}{\text{número de domínios válidos}}$$

- O peso dos domínios deve ser igual independentemente do úmero de questões de cada um.
- A opção de resposta “Não sei responder”, quando selecionada, desconsidera a respectiva questão do cálculo dos resultados.
- Estágios de maturidade:
  - Inicial;
  - Evolução; e
  - Otimizado.

CONASEMS

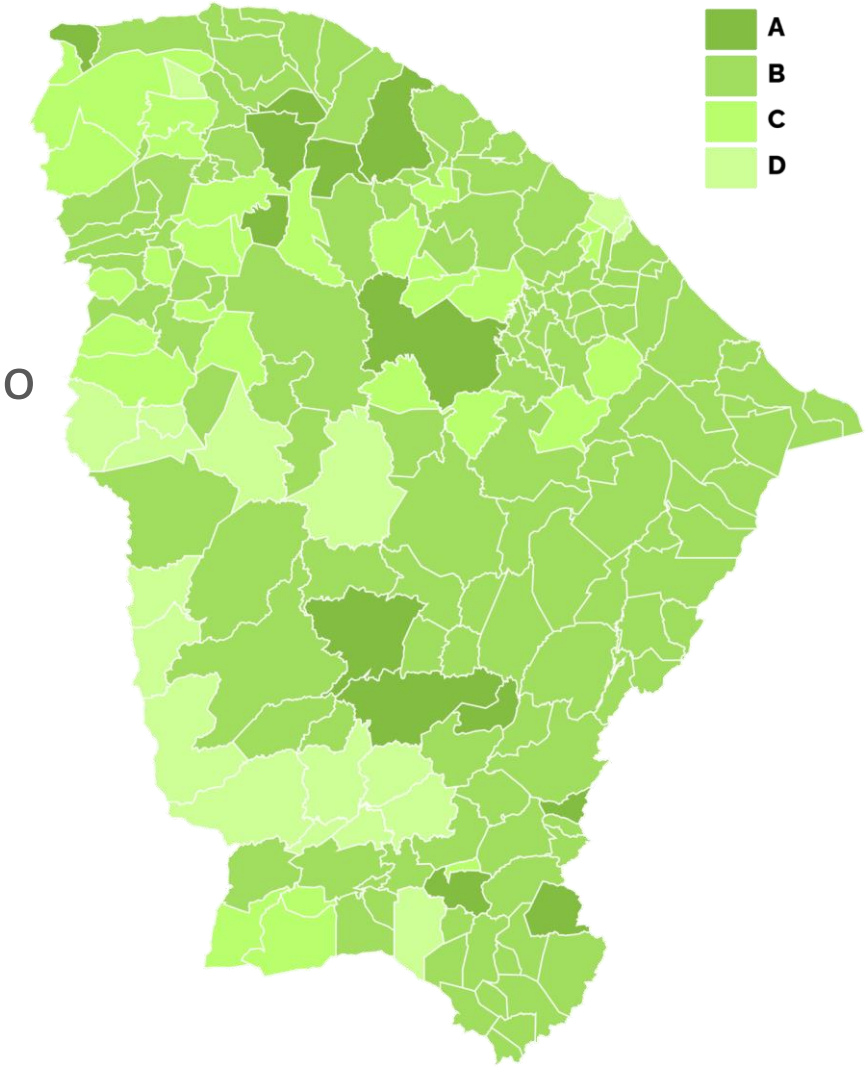
Municípios

- Resultado do Índice
- Resultado por domínios



Estados

- Resultado do Índice de cada município
- Resultado por domínios de município
- Resultado do Índice estadual
- Resultado por domínios estadual



CONASEMS

minsaude | gov.br/saude
Relatório
Índice de Maturidade em Saúde Digital
SUS Digital
DATASUS
Relatório Índice de Maturidade em Saúde Digital
Classificação da maturidade em saúde digital do município (instrumento e domínio):
0
50%
Estratégia de transformação emSaúde Digital: neste questionário, refere-se à existência de uma política, deum plano, de um programa ou de um projeto criado pela Secretaria e que estejavoltado para a incorporação de tecnologias digitais para melhorar a prestaçãode serviços de saúde, de modo a otimizar processos, promover a eficiência,melhorar a experiência do paciente e impulsionar inovações.
Relatório Índice de Maturidade em Saúde Digital
Visualização da maturidade em saúde digital do município no recorte geral dos domínios:
D
C
B
A

Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital

PA Saúde Digital ou PASD

CONASEMS

Considerações gerais

- Instrumento de planejamento similar aos Planos e Programações, será disponibilizado no InvestSUS.
- Macrorregião estabelece o período estimado de execução, objetivos, ações, metas, indicadores e estimativa de custo de cada ação.
- A estimativa de custo **não vincula** à disponibilidade orçamentária.
- Observar atentamente as necessidades de saúde identificadas nos Planos e no PRI: Saúde Digital deve **apoiar**, com TIC, a consecução dos **objetivos de saúde** identificados.

CONASEMS

Considerações gerais

- As necessidades individuais das Secretarias de Saúde (INMSD) devem ser analisadas **em conjunto** com as necessidades identificadas na macrorregião de saúde (Diagnóstico Situacional).
- Questões que são comuns na macro devem ter soluções pensadas de forma colaborativa.
- Questões individuais devem também ser priorizadas para solução macrorregional, quando a necessidade impacta em outras Secretarias de Saúde.

CONASEMS

O INMSD como ferramenta para construção dos PAs Saúde Digital

Reflexões

CONASEMS

1

GESTÃO E GOVERNANÇA EM SAÚDE DIGITAL

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Liderança e articulação	1) Há instâncias de gestão e governança em saúde digital?
Privacidade e confidencialidade	2) Há mecanismos de privacidade e confidencialidade?
Financiamento	3) Há orçamento para ações de saúde digital?
Política	4) Há estratégia de transformação em saúde digital?
Planejamento	5) Há planejamento de TIC que contemple saúde digital?

CONASEMS

Recomendações e reflexões

- Instância de discussão e articulação de Saúde Digital que possa acompanhar os projetos de transformação digital
- Políticas e demais instrumentos normativos relacionados à proteção dos dados com treinamentos periódicos dos trabalhadores.
- Ações de transformação digital no Plano de Saúde, dedicando orçamento para os projetos.
- Estratégia formal de transformação digital da saúde pública.
- Planejamento formal e estruturado específico para a organização da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (Plano Diretor de Tecnologia da Informação: PDTI).

CONASEMS

2

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Parceria com instituições de ensino e pesquisa	6) Há colaboração com instituições?
Formação contínua em Saúde Digital	7) Há iniciativas de formação em saúde digital?
Interdisciplinaridade e abrangência na formação em Saúde Digital	8) Há processos formativos interdisciplinares?
Equipe de TIC e Saúde Digital	9) Há formação de profissionais em informática em saúde?

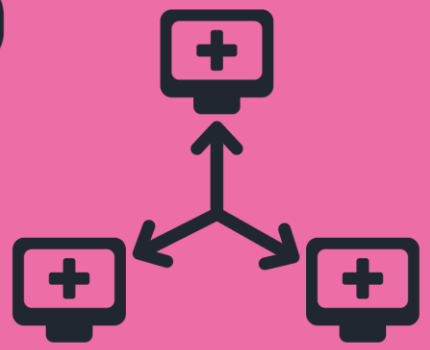
CONASEMS

Recomendações e reflexões

- Plano de capacitação contínua em saúde digital.
- Parcerias com instituições de saúde e pesquisa treinamentos, capacitações e pesquisa na área de Saúde Digital.
- Processos formativos em saúde digital.
- Estrutura e capacitação da equipe de multiprofissional de TIC.

CONASEMS

3



SISTEMAS E PLATAFORMAS DE INTEROPERABILIDADE

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Registro Eletrônico em Saúde	10) Há sistema de informação para registro eletrônico de documentação?
Sistemas Nacionais em Saúde	11) Há envio de dados automatizado?
Adoção à interoperabilidade	12) Há integração com a RNDS?
Gestão e governança de dados e tecnologias de informação	13) Há processo de garantia de qualidade na produção dos dados?
Gestão e governança dos sistemas de informação e bases de dados	14) Há gestão e governança de sistemas de informação?

CONASEMS

Recomendações e reflexões

- Plano para tornar a documentação clínica e administrativa dos estabelecimentos de saúde nativamente digital, preenchidos diretamente pelos profissionais de saúde nos diversos sistemas de informação disponíveis na unidade.
- Envio das informações para os sistemas nacionais e estaduais de forma automatizada e “em tempo quase real”, com interoperabilidade entre as soluções.
- Interoperar os sistemas para uso pleno da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).
- Política de governança de dados, com análise da sua qualidade, segurança e acurácia, desde a sua coleta, processamento e disponibilização.
- Gestão e a governança dos sistemas de informação e base de dados.

CONASEMS

4

TELESSAÚDE E SERVIÇOS DIGITAIS

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Gestão de serviços em Telessaúde	15) Há gestão de serviços de telessaúde? 16) Há monitoramento da Gestão da Qualidade Clínica? 17) Há oferta de telessaúde?
Estratégia de apoio à jornada do paciente	18) Há apoio à jornada do paciente? 19) Há inserção de telessaúde na jornada do paciente?
Inovação em plataformas para Telessaúde	20) Há plataforma de Telessaúde? 21) Há integração ao prontuário eletrônico?
Uso de videoconferência síncrona (ao vivo)	22) Há infraestrutura para videoconferências?
Monitoramento remoto de pacientes (Telemonitoramento)	23) Há protocolos para telemonitoramento?

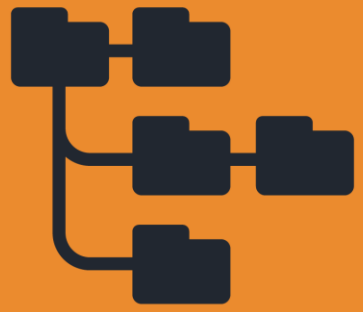
CONASEMS

Recomendações e reflexões

- Serviços de telessaúde estruturados a partir da necessidade assistencial, a partir da disponibilidade da Rede de Atenção e desenho da linha de cuidado, otimizando a jornada do paciente.
- Avaliação periódica dos serviços de telessaúde, seja da qualidade clínica do serviço quanto da sua efetividade na Rede de Atenção.
- Segurança da plataforma de telessaúde e integração com o prontuário do paciente.
- Infraestrutura para os serviços de telessaúde.

CONASEMS

5



INFOESTRUTURA

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Padrões de Terminologias Clínicas	24) Há uso de padrões de terminologia clínica?
Acesso à Informação	25) Há integração ao SUS Digital Profissional? 26) Há instrumentos digitais aos cidadãos?
Ações de comunicação e informação	27) Há uso de plataformas previsto no Plano de Comunicação? 28) Há promoção da equidade em plataformas digitais? 29) Há acessibilidade nos canais de acesso à informação?
Informação e Gestão do Conhecimento	30) Há gestão da informação e conhecimento?
Combate à desinformação	31) Há combate à desinformação?

CONASEMS

Recomendações e reflexões

- Estruturação dos dados utilizando padrões nacionais e internacionais de representação das informações (HL7 FHIR, CID10, Tabela SUS, TUSS, OBM, CIAP2, LOINC, etc.).
- Utilização do SUS Digital Profissional.
- Ferramentas digitais para transformar a jornada do paciente, como portal na web, aplicativos móveis, chatbots e assistentes virtuais.
- Plano de comunicação e informação para engajar o cidadão no uso de ferramentas e plataformas digitais de saúde, adequados às melhores práticas e normas de acessibilidade.
- Gestão de informações e conhecimentos em Saúde Digital.
- Prevenção e combate à infodemia e às notícias falsas e desinformação.

CONASEMS

6

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Geração e uso de indicadores para avaliação do impacto das tecnologias digitais	32) Há análise de dados? 33) Há M&A para a Saúde Digital? 34) Há análises de investimentos para Saúde Digital?
Disseminação de informações estratégicas	35) Há painéis de dados atualizados?
Instrumentos de planejamento	36) Há planejamento em saúde digital no Plano de Saúde? 37) Há ações de saúde digital contratualizados em Planos de saúde?

CONASEMS

Recomendações e reflexões

- Sistematização da produção, análise e acompanhamento periódico de indicadores gerados pelos sistemas de informação.
- Monitoramento e avaliação contínua e sistemática das políticas, programas, projetos e estratégias de Saúde Digital, verificando sua conformidade e efetividade com os objetivos propostos, assim como os investimentos realizados e sua custo-efetividade.
- Informações da condição de saúde no território disponíveis em painéis (dashboards), aplicativos (app) e dados abertos para acompanhamento por gestores, trabalhadores, pesquisadores e cidadãos.

CONASEMS

7

INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Conectividade	38) Há conectividade adequada?
Segurança da informação	39) Há ferramentas de segurança da informação?
Datacenter e capacidade de armazenamento em nuvem	40) Há infraestrutura adequada?
Estrutura física e capacidade de equipamentos	41) Há estrutura física e equipamentos suficientes?
Arquitetura	42)Há arquitetura adequada para os sistemas?

CONASEMS

Recomendações e reflexões

- Conectividade (internet) e equipamentos de TIC na Secretaria de Saúde e Estabelecimentos de Saúde que garantam o funcionamento adequado e ágil dos sistemas de informação.
- Hospedagem dos sistemas de informação e bancos de dados em servidores (datacenter) de performance e disponibilidade adequadas à demanda.
- Políticas, ferramentas, análise de riscos e capacitação em segurança da informação.

CONASEMS

Roteiro

- INMSD
  - Considerações gerais
  - Apresentação dos resultados
- PA Saúde Digital
  - Considerações gerais
- Reflexões sobre como utilizar o INMSD para construção dos PAs Saúde Digital

CONASEMS

Refletir sobre como utilizar os resultados do INMSD para apoiar na construção dos PA Saúde Digital

Objetivo

CONASEMS

CONASEMS

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, Sala 144 /Zona Cívico-Administrativo, Brasília DF, 70058-900 (61) 3022-8900

https://portal.conasems.org.br/